		DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SBO							LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Santa Bárbara	d'Oeste	Rua José Bonifácio, 400 Centro Santa Bárbara d'Oeste - SP CEP 13 Atendimento ao Consumidor: 0800-770-3459						13.450-037		Local da Coleta	Data da Coleta	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA – ETA II Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidado.									Fluoreto					
									1	RESER.ELEVADO 31 DE MARÇO	12	0,5	ACERTO DE DOSAGEM	
								lade da água de	2	PARQUE INFANTIL-31 DE MARÇO	12	0,5	II .	
								para consumo	COR					
humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água seg Mensal.									1	RUA CURITIBA Nº 1327-CIDADE NOVA II	15	31	DESCARGA NA REDE	
Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.									FERRO					
	Controle	de Qualidade	da Água de C	onsumo Huma	ano			1	RUA CURITIBA Nº 1327-CIDADE NOVA II	15	0,62	DESCARGA NA REDE		
Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água														
unicípio: SBO		Nome Sistema: Mês/Ano					AGOSTO- 2016		1	RUA CURITIBA Nº 1327-CIDADE NOVA II	15	0,178	DESCARGA NA REDE	
	DAE- SBC		SBO			AG0010- 2010			TURBIDEZ					
Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárba							ara d'Osata		1	RUA CURITIBA Nº 1327-CIDADE NOVA II	15	12,7	DESCARGA NA REDE	
OI.	gao/Empresa/	Entidade respi	onsavei. Depa	rtamento de A	gua e Esgolo	ue Santa Darb	ara u Oeste							
Parâmetros	PORTARIA 2.914		Saída do Tratamento			Ciatama da Diatribuição								
	(do MS 12/12/2011)			ETA II		Sistema de Distribuição								
	Unidade	VMP	Amostras	Amostras	Fora do padrão	Amostras previstas (mensal)	Amostras	Fora do padrão						
			P 10110111 (MMM)			, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		7						
urbidez	UT∞	0,5**	12	740	27	120	138	1						
loro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	12	740	0	120	138	0						
oliforme Totais		Ausente em 95%	4*	22	0	120	138	0						
oliforme ermotolerantes/ scherichia coli		ausente	4*	22	0	120	138	0						
ontagem Bactéria eterotróficas	UFC.	500				24	25	0						
Н		6,0 a 9,5	12	740	0	120	138	0						
or aparente	UH∗	15	12	740	0	120	138	1						
lumínio	mg/l	0,2	3*	14	0	16	21	0						
erro	mg/l	0,3	3*	14	0	16	21	1						
anganês	mg/l	0,1	3*	14	0	16	21	1						
osto***	intensidade	6												
dor***	intensidade	6												
luoreto	mg/l	0,6 a 0,8	12	740	2	120	138	2						
icrocistinas	ug/l⊪	1,0	5	5	0									
axitoxinas	ug/l⊪	3,0	5	5	0									
НМ∘	mg/l	0,1												
								REDE						
Turbidez/Média Mensal (UT)								0,5						
Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)							1,50	12,7						
								1		1	I	1	1	l .

1,7

0,8

1,2

0,2

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

* quantidade de análises semanais

(2) - valor máximo permitido

(a) cloro livre na rede

(3) - unidade de turbidez

** saída do tratamento (TURBIDEZ MAIOR QUE 0,5 U.T)

(4) - unidade formadora de colônias *** gosto e odor-frequência trimestral

Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)

Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)

(5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

(6) - micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)

(7) - trihalometanos (frequência trimestral)